



PADRÃO do SENHOR ROUBADO

O Padrão do Senhor Roubado, é um monumento de interesse público, datado do séc. XVIII. Monumento arquitetónico de carácter religioso, desenhado, traçado e executado por Frei António dos Santos Prazeres, integra-se na arquitetura religiosa barroca.

Edificado entre 1744 e 1745, constitui-se como um símbolo expiatório do «(...)sacrílego furto ocorrido na Igreja Matriz de Odivelas. Ao tal largo se chama O Senhor Roubado, por causa de uma capella que ali está, da invocação de Senhor Roubado. A origem d' esta capella e do seu título, é a seguinte ... Na noite de domingo para segunda-feira, 10 para 11 de Maio de 1671 ... são roubados objetos de culto da Igreja Matriz de Odivelas». O roubo é atribuído a António Ferreira, um trabalhador rural, que tinha sido apanhado a roubar galinhas no Convento de Odivelas. Encontraram no seu bolso uma cruz de prata, que identificaram com sendo do remate do vaso sagrado furtado da igreja.

Na face ocidental, uma parede revestida a azulejos monocromáticos, executados provavelmente entre 1745 e 1747, pretendem contar a história de António Ferreira em doze quadros ou painéis historiados, cada um composto por 72 azulejos, com legenda explicativa sobre o roubo.

O Padrão do Senhor Roubado pelos seus séculos de existência, tem sofrido os incontornáveis efeitos de todas as vicissitudes que afetam os bens patrimoniais: a destruição.

Para que volte a ser um monumento pleno de dignidade em que os devotos, todos os cidadãos e particularmente os munícipes de Odivelas que diariamente por ele passam, o sintam como um bem patrimonial seu, a Câmara Municipal de Odivelas iniciou em 2014, de forma determinada, um processo de salvaguarda e valorização, para este notável monumento setecentista.

Após análise aprofundada que envolveu a Câmara Municipal de Odivelas, a Direção Geral do Património Cultural e o Museu Nacional do Azulejo, decidiu-se o seguinte:

- Proceder à execução de uma réplica dos painéis figurativos;
- Retirar para restauro os painéis originais;
- Proceder ao assentamento da réplica dos painéis;
- Após concluído o processo de restauro dos originais, estes serão colocados num espaço nobre do Concelho de Odivelas.

Executada e concluída pela Oficina do Castelo a réplica integral dos painéis figurativos, começamos agora a realizar as etapas enunciadas. Motivo que nos leva a solicitar, de TODOS, o melhor apoio e compreensão, para que o processo decorra com a maior tranquilidade.

Mas a integral salvaguarda e valorização do conjunto do Padrão do Senhor Roubado, vai contemplar outras etapas. Etapas que serão objeto de planificação de acordo com as exigências técnicas e as prioridades que este monumento impõe.

CÂMARA MUNICIPAL

Odivelas

www.cm-odivelas.pt